

Contêiner. O Tecon Santos, administrado pela Santos Brasil, passou a operar uma linha de navegação que atende as costas Oeste e Sul da África. O serviço, com escalas semanais, faz com que o terminal tenha rotas comerciais com os cinco continentes.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Porto de Santos lidera entre latino-americanos

Levantamentos têm como base operações de contêineres realizadas no ano passado

LEOPOLDO FIGUEIREDO

EDITOR

O Porto de Santos se mantém como o principal complexo na movimentação de contêineres da América Latina, segundo levantamentos feitos por publicações especializadas internacionais. Dependendo do ranking, ele está em 37º ou 38º lugar, entre os maiores portos neste tipo de operação.

Os resultados foram divulgados pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) na tarde de ontem.

As análises levam em conta o movimento de contêineres re-

gistrado pelo complexo marítimo no ano passado, quando foram embarcados ou desembarcados 3,68 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) nos terminais da região.

Na lista Top 100 ports, divulgada ontem pelas britânicas Lloyd's List e Containerisation International, Santos aparece em 37º. No ranking Top 50 World Container Ports, elaborado pelo norte-americano The Journal of Commerce e publicado no último dia 20, Santos está em 38º (leia ao lado).

A diferença se deve aos crité-

rios adotados e aos dados obtidos pelas duas publicações. Muitas vezes, o veículo não relaciona os números de um determinado porto.

No ano passado, os levantamentos feitos pelas duas publicações apontavam Santos como o 38º complexo portuário do mundo em movimentação de contêineres. A classificação considerou o resultado de 2013, quando passaram pela região 3,44 milhões de TEU.

Tanto o ranking da Lloyd's List e da Containerisation International como o do Journal of Commerce deste ano colo-

cam Xangai, na China, em primeiro lugar, com 35,29 milhões de TEU. Em segundo, ambos indicam Cingapura, com 33,87 milhões de TEU. Os complexos asiáticos dominam as dez primeiras colocações.

Segundo o diretor presidente da Codesp, Angelino Caputo e Oliveira, a expectativa é que o Porto de Santos se destaque cada vez mais nesse ranking, diante das novas estruturas disponibilizadas para esse segmento de carga. Nos sete primeiros meses do ano, essas operações somaram 2,2 milhões de TEU, alta de 7,2%.

Os principais portos do mundo

Posição	Porto	País	Milhões teu		%
			2014	2013	
1-	Xangai	China	35,29	33,62	5
2-	Cingapura	Cingapura	33,87	32,58	4
3-	Shenzhen	China	24,03	23,28	3,2
4-	Hong Kong	China	22,23	22,35	-0,6
5-	Ningbo-Zhoushan	China	19,45	17,35	12,1
6-	Busan	Coreia do Sul	16,68	17,69	5,6
7-	Qingdao	China	16,62	15,52	5,6
8-	Guangzhou	China	16,16	15,31	5,5
9-	Jebel Ali	Emirados Árabes	15,25	13,64	11,8
10-	Tianjin	China	14,05	13,01	8
11-	Roterdã	Holanda	12,30	11,62	5,8
12-	Klang	Malásia	10,95	10,35	5,8
13-	Kaohsiung	Taiwan	10,59	9,94	6,6
14-	Dalian	China	10,13	10,02	1,1
15-	Hamburgo	Alemanha	9,73	9,26	5,1
16-	Antuérpia	Bélgica	9,98	8,58	4,7
17-	Xiamen	China	8,57	8,01	7
18-	Tanjung	Malásia	8,50	7,63	11,4
19-	Los Angeles	Estados Unidos	8,34	7,87	6
20-	Keihin	Japão	7,85	7,81	0,5
38-	Santos	Brasil	3,68	3,45	6,8

Fonte: The Journal of Commerce

Caminhoneiros criticam fim de estacionamento

DA REDAÇÃO

As obras de remodelação do sistema viário do Cais do Saboó, na Margem Direita do Porto de Santos, começaram, mas caminhoneiros que passam pelas vias da região ainda estão preocupados. O motivo é a falta de locais para o estacionamento de veículos. Por conta dos trabalhos, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) implantou desvios e proibiu a parada de caminhões.

Os trabalhos são realizados no entorno do terminal Ecoporto Santos e seguirão pela Avenida Engenheiro Antônio Alves Freire. Por enquanto, funcionários da construtora Cappellano, contratada pela Docas para o serviço, estão retirando o pavimento, formado por paralelepípedos naquela região.

Terraplanagem, drenagem e pavimentação, além da iluminação do sistema viário e de seu aterramento, estão entre as intervenções programadas, assim como a colocação das sinalizações viária e semafórica, a remoção de uma linha férrea e a remodelação do acesso ferroviário ao Pátio II do Ecoporto. Ainda está prevista a construção de uma edificação para a ALL, em substituição à instalada no local e que será demolida.

Por conta das intervenções, a fila dos caminhões que seguem em direção ao terminal da Ro-

O projeto de remodelação do sistema viário do Saboó



DESVIO

A fila de caminhões que seguem em direção a Rodrimar foi remanejada para a Avenida Engenheiro Antonio Alves Freire. Já a partir do próximo dia 20, os veículos que seguirão em direção ao Ecoporto deverão concentrar-se nesta via.

TERMARES

ECOPORTO III

RODRIMAR

Av. Engenheiro Antonio Alves Freire

Fila Rodrimar

Fila Ecoporto (pátio 2)

ECOPORTO II

OBRA

Com as obras, o sistema viário existente será readequado, aproveitando-se o traçado na maior parte do percurso. Haverá a ampliação das faixas de rolagem, através da remoção de uma linha férrea. Ao final, a via contará com duas faixas de entrada e duas de saída do Porto.

drimar foi remanejada para a Avenida Engenheiro Antonio Alves Freire (a continuação do Retão da Alemoa). E a partir do próximo dia 20, os veículos que seguirão em direção ao Ecoporto deverão concentrar-se nesta via.

Para que o remanejamento

das filas fosse possível, a Docas proibiu estacionar na Avenida Engenheiro Antônio Alves Freire. Mas, para os caminhoneiros, faltam informações a respeito das mudanças no trânsito.

Uma prova disso é a quantidade de veículos estacionados

a poucos metros de onde as obras foram iniciadas. Apesar das placas indicando a proibição do estacionamento, vários caminhões estão na via.

"A única coisa que eu vi aqui foram as placas de proibido estacionar, mas como não passo sempre por aqui, não dá

para saber qual é a alternativa", afirmou o caminhoneiro João Carlos Feliciano.

Para outro profissional, Carlos Augusto da Silva, este é só mais um dos problemas enfrentados pelos caminhoneiros que atuam no cais santista. "Sempre os últimos a saber. A

gente não pode parar lá na Cidade. Agora também não tem opção para estacionar no Porto. Assim está ficando mais difícil ainda", afirmou.

Para indicar a proibição, o local foi sinalizado com faixas e a Guarda Portuária foi orientada a atuar em casos de descumprimento. De acordo com a Codesp, os terminais foram avisados sobre as mudanças no trânsito e orientados a repassar as informações aos caminhoneiros.

Segundo a Docas, o assunto foi debatido no Comitê de Logística do Porto de Santos, órgão que reúne autoridades, sindicatos de caminhoneiros e empresas transportadoras. Também foi elaborado um boletim com orientações sobre as mudanças viárias, mas apenas a versão digital foi enviada aos terminais. O motivo é que o material ainda não foi impresso, apesar dos trabalhos já estarem em andamento.

PROJETO

A obra prevê a readequação do sistema viário do Saboó. A ideia é reaproveitar a maior parte do percurso. O projeto envolve a aplicação de massa asfáltica em 800 metros de vias. Quando prontas, elas serão ligadas aos 960 metros de pistas da Avenida Augusto Barata (o Retão da Alemoa) reformados pela Brasil Terminal Portuário (BTP).

Ao final, a via contará com duas faixas de entrada e duas de saída do Porto.